



Vatapá

EDITORIAL

Endereço

O povo brasileiro tem assistido cenas grotescas pela disputa de terra tanto no campo como nas cidades. Os movimentos organizados ou não, reconhecidos ou não, procuram no direito à terra, o lote rural ou o lote urbano. Muitas são as controvérsias, sem terra é sem terra? Sem teto é sem teto? É responsabilidade do governo federal, pela reforma agrária? O êxodo rural como será resolvido? E assim por diante, a sociedade vai fazendo perguntas disto e daquilo, temerosa dos acontecimentos que podem resultar dos conflitos e disputas.

Neste contexto todo, qualquer esforço no sentido de resolver as tensões sociais merece apoio.

Na semana que passou, Campo Largo promoveu sua 1ª Conferência de Habitação, reunindo segmentos sociais envolvidos na reorganização e aplicação dos planos de moradia própria como principal condição de garantia da cidadania.

Tendo como objetivo principal a criação do Conselho Municipal de Habitação e do respectivo fundo, o trabalho pioneiro desenvolvido até agora, no município planta as diretrizes que sem dúvida, serão modelo para os demais municípios onde o problema de habitação se agrava a cada dia. A Secretaria de Habitação com habilidade e competência conseguiu em poucos meses levantar e detectar os graves problemas de abuso contra pessoas desfavorecidas nos últimos oito anos por interesseiros, malandros e aproveitadores que praticaram uma série de negócios ilícitos.

Destacados durante dois dias de trabalhos, por dezenas de delegados, os pontos vitais de correção tiveram no debate a garantia de sucesso. São dezenas de terrenos públicos e particulares invadidos, além de loteamentos irregulares e outros clandestinos.

Tudo isto necessita de um estudo profundo para apresentar a correção dentro da legalidade.

Toda pessoa para garantir a sua cidadania precisa de um endereço, caso contrário fica à margem de inúmeros serviços que a sociedade organizada desenvolve para que a estrutura do estado funcione.

É lógico que na prosperidade de certas regiões, a atração é natural, mesmo que não existam condições favoráveis de sobrevivência digna, agredindo a cidadania.

Os municípios mal estruturados recebem estas migrações, mas que na realidade se transformaram em invasões onde os espertalhões tiraram proveito.

Mudar a face desta história de injustiças é a proposta efetiva da conferência da Habitação de Campo Largo.

Como o estado do Paraná passa por momentos de transformação nada mais certo do que agir para sarar esta ferida, mesmo que a terapia seja demorada com remédios escassos, mas com voluntários capazes de erradicar o mal com paciência e persistência.

Um teto, um lar, uma família, um emprego e um endereço garantem a felicidade de cada cidadão.

O futuro dirá que os frutos colhidos da plantação de hoje fecunda.

SEMANA QUENTE

A dança das siglas partidárias agitam o Paraná. Anibal Khoury, no PFL, modifica a estrutura do PTB de Andrade Vieira.

O PTB sonda Jaime Lerner, ex-PDT. Conversas nos bastidores podem definir novos rumos.

Lerner no íntimo tem uma chama tucana.

SEMANA QUENTE II

Com a desfiliação de Jaime Lerner do PDT paranaense provocou irritação de Brizola. O mandatário nacional do PDT determinou intervenção no diretório estadual.

Nas decisões centrais, as novidades podem surpreender.

Quando setembro terminar as pedras devem estar encaixadas.

SEMANA QUENTE III

As conversas entre Requião, ainda no PMDB, com o PT continuam e estão a um passo da consolidação de uma coligação.

O que não se sabe é se o senador Requião fica no PMDB ou migra para o PT.

Com a redistribuição de siglas, de repente, quem sabe? Surge Requião com o PDT, apoiado pelo PT, na disputa do governo do estado.

SEMANA QUENTE IV

Como não surgem nomes novos pela disputa do Palácio Iguaçu, Lerner, Requião e Álvaro Dias preparam os seus times partidários para entrar no jogo.

Cada um tem até 2 de outubro para firmar uma SIGLA.

Numa jornada para o sucesso é uma composição de Jaime com Álvaro, garante o chefe do legislativo paranaense.

É uma hipótese, acontecer é outra.

QUADRO

Com toda esta ebulição, principalmente no PDT após a saída de várias lideranças com Jaime Lerner, à Região Metropolitana de Curitiba sofrerá uma influência política partidária nunca vista anteriormente.

Os meios políticos de cada cidade costumam novas composições a alianças.

Tudo, ainda, está indefinido, a poeira apenas levantou.

São 40 dias de muita conversa, saliva é que não vai faltar.

NOVENTA E OITO

Na antevéspera eleitoral

situação, em Campo Largo, solicitaram sindicância para esclarecer "as denúncias" de um periódico local a mando da oposição sobre a construção (preço) de sala de aula pela EMLAR.

Tanto a Empresa como o prefeito Newton querem tudo esclarecido.

amoldando segundo as regras e a política partidária.

O PDT de Campo Largo, pelo jeito, terá candidato próprio a deputado estadual.

O radialista e ex-secretário municipal Jurides Caldard possui o aval estadual.

Caminhada a dois.

DESLIZE

Os vereadores da "Nova Aliança" querendo fazer oposição ao prefeito Newton Puppi, em Campo Largo, pisaram em casca de banana.

Ao denunciarem "o super faturamento" de uma sala de aula, construída pela EMLAR colocaram a mão em cumbuca.

O passado da Empresa, de Urbanização foi colocado na Berlinda.

A ingenuidade do ser pelo ser complica o grupo de apoio do ex-prefeito.

DESLIZE II

Na administração anterior, o vereador Netzel sabia como funcionava a atividade, de urbanismo da EMLAR.

Feito bumerangue pode atingir sua própria cabeça.

FRASE DA SEMANA: "Bom conselho desprezado, há de ser muito lembrado". (Popular)

PERGUNTA DA SEMANA: Quem foi o rei da distribuição de terra preta quando secretário em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA II: Quem foi o secretário municipal de Campo Largo que mais agrediu o Parque do Cambui?

PERGUNTA DA SEMANA III: Como é que se fica o Caso Cepag?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Por que querem acabar com a Emlar? O que querem sepultar em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA V: Os vereadores de Campo Largo estão preocupados com o orçamento municipal? Ou melhor os da Nova Aliança.

NA BOCA DO POVO: Os comentários que mais agitam o povo nesta semana foi, a repercussão da saída de Jaime Lerner do PDT de Brizola.

Intervenção no partido com o rompimento do Lerner com Brizola.

Vantagens para o Paraná!!!



do próximo ano, a coisa esquenta no Paraná. As composições e a dança das siglas modifica o panorama político que poderia estar estável. A inércia foi atingida a meses com a intenção do governador Lerner deixar o PDT de Brizola. Confirmando-se isto, na semana passada, os postulantes às vagas em disputa na eleição do ano que vem colocam a Babá de Molho, pois os coeficientes são alterados.

Em disputa, as vagas para deputado estadual, deputado federal, senador, além de governador mexem com as estruturas sociais de cada estado. O olho clínico de cada postulante a espera de uma brecha para o sucesso.

DEU CHILIQUE

Ao falar na sessão da Câmara de Campo Largo, 18/08, o vereador Pedro Mosko foi porta-voz do deputado Neivo Beraldin com ataque ao prefeito Newton Puppi.

Falou e se sentiu mal. O mal-estar dizem foi por pressão ou da eminência de ataques. Saída pela esquerda.

AS CLARAS

Os vereadores da

A escuridão do passado, também, precisa de luz.

NO PÊ

Com um discurso vazio existe vereador em Campo Largo que procura chifre em cabeça de cavalo.

Não se preocupam em analisar a qualidade de certas obras e vão jogando aos quatro ventos este discurso vazio.

Por exemplo, o caso da sala de aula construída pela Emlar no Colégio Djalma Marinho.

Comparar pinus com pinheiro de primeira é sem sombra de dúvida uma grande burrice.

O TEMPO PASSA

O grupo de oposição ao prefeito Newton Puppi, em Campo Largo não consegue achar mais nada para criticar busca no Fundo do Baú fatos de um passado pessoal de amigos do Newton que não contribuem em nada para a prosperidade do município.

Objetivo pessoal de ciúme ou...? SINAL VERDE

Cada partido vai se

PLENÁRIO

A sessão da Câmara Municipal de Campo Largo, realizada na última segunda-feira (18), deu ênfase aos seguintes assuntos: Habitação

Os vereadores Haroldo Silva e Pedro Barausse parabenizaram a Secretaria Municipal de Habitação, especialmente a secretária Marta Gorski, pela realização da I Conferência Municipal de Habitação, nos dias 15 e 16. Segundo eles, esse é um fato inédito no município, que contou com a presença de várias autoridades e também de entidades, sindicatos e associações de moradores de Campo Largo. O Objetivo da conferência foi advogar com a comunidade para levantar as prioridades da habitação, onde foram formados o Conselho e

o Fundo Municipal de Habitação.

Segurança

A questão da segurança há muito tempo já vem sendo citada na Câmara, pela maioria dos vereadores. Essa situação vem causando muita preocupação, deixando-os entristecidos e abalados com tantos problemas. De acordo com o vereador Juarez B. de Oliveira, é preciso que haja a união de esforços para cobrar uma atitude imediata do secretário responsável. Deve haver uma participação mais efetiva da população para que esse fato, que já é crônico, não se torne ainda pior.

Projetos e requerimentos aprovados:

- Projeto de Lei nº 017/97 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a "Instituição dos Pequenos Cantores do Sr. Bom

Jesus", conforme especifica, em regime de urgência.

- Projeto de Lei nº 018/97 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a "Associação de Pais e Mestres da Guarda Mirim, conforme especifica, em regime de urgência.

- Requerimento do vereador Thadeu Fieszt

- Construção de uma creche para o bairro Jardim Tropical, com abaixo-assinado em anexo.

- Que seja montada na Praça João Antonio da Costa (em frente ao C.E.S.F) uma cancha de esportes. Emenda - fechamento da rua XV de Novembro, no trecho em frente ao Colégio. (Juarez B. de Oliveira)

- Requerimento do vereador Marcos Spack

- Envio de ofício ao

Presidente da Cotel, sugerindo a instalação de luminária, para enfeites natalinos junto à Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

Requerimento do vereador Pedro Barausse

- Criação de um Conselho Municipal das Associações de Moradores.

Requerimento do vereador Gerson Gabardo

- Sinalização e redutores de velocidade em todas as esquinas, das ruas asfaltadas do Itaquí.

Requerimento do vereador Juarez B. de Oliveira

- Instalação de um telefone público, a cartão, na Avenida Luiz Rivabem, em frente à Panificadora Santa Rosa.

Nessa sessão esteve ausente o vereador Raul da Luz Negrão, e o vereador Pedro Mosko retirou-se antes dela ser encerrada, por motivo de saúde.

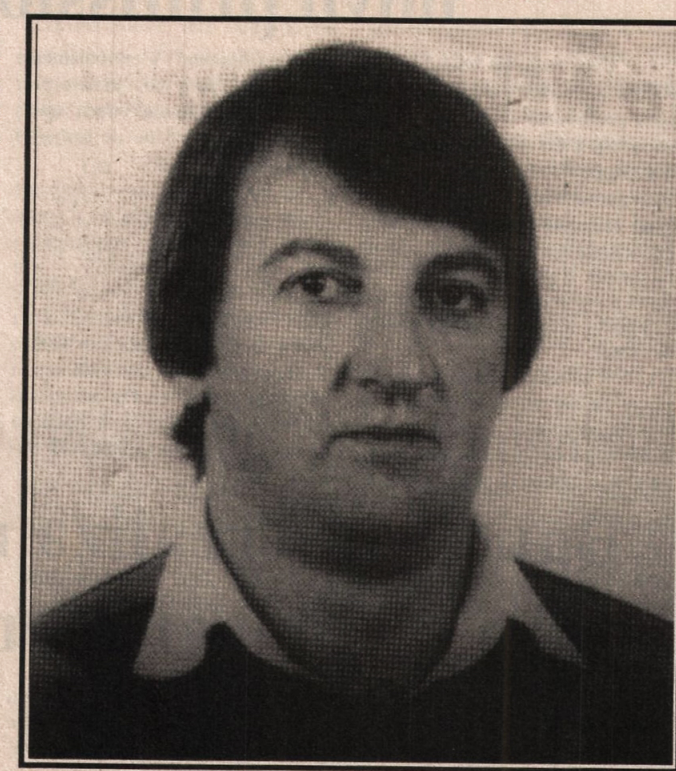
Vereador Pedro Mosko retira-se no meio da sessão e é internado

Após o término de seu pronunciamento na Câmara Municipal, na última segunda-feira (18), o vereador Pedro Mosko pediu licença ao presidente e retirou-se da sala de reuniões. Momentos depois o vereador Lourival Netzel comunicou que o vereador Pedro não havia passado bem e fora levado para o NIS III.

Pedro Mosko sofreu uma crise de pressão alta, por esta razão é que foi levado ao NIS III, por um funcionário da câmara. De acordo com Rubens Guarezi, o vereador ficou internado no Nis, somente para que a sua pressão voltasse ao normal e em seguida foi levado para casa.

O pronunciamento do vereador Pedro Mosko foi um tanto inadequado. Por certo, ficou um pouco nervoso com os acontecimentos e isso causou o aumento da sua pressão, tendo que buscar ajuda médica.

Mosko iniciou o pronunciamento cumprimentando Marcos Spack, pois ele estava substituindo o Presidente Raul Negrão, que estava ausente. Disse que por ele estar naquele lugar, conseguia olhá-lo e respeitá-lo como presidente, pois lá é o seu lugar. O vereador voltou a falar no professor Paulo Gonçalves, considerando-o "gente imprétable". "Falar do meu salário é falar de todos os vereadores. Isso é uma vergonha!" Segundo ele, Paulo voltou a falar que o vereador Pedro Mosko ganha R\$ 1.200,00 para



trabalhar duas horas por dia, "o que não é verdade pois ganha R\$ 1.150,00. Isso faz os vereadores perder até para o Município de Itaperuçu, onde o salário é maior".

O vereador disse que certa vez comparou o professor com seu cachorro e que ele virou-lhe a cara, não quer ser comparado com animais. "Isso é brincadeira de mau gosto", falou Juarez. Completaram dizendo que ele deve usar toda a sua potencialidade e a sua capacidade, para melhorar e ajudar o município e não para fazer zombarias e desrespeitar a casa.

Os vereadores Pedro Barausse e Juarez B. de Oliveira comentaram que o presidente, na

Sindicância é formada para apurar as irregularidades de sala de aula

O vereador Darci Andreassa fez um comentário na Câmara Municipal, na última segunda-feira, sobre a denúncia de irregularidades na construção de uma sala de aula no Colégio Djalma Marinho, no Itaquí.

De acordo com jornal um de Campo Largo, no mês de maio a sala foi construída em madeira, com 42m², que custou para a prefeitura R\$ 14.125,50, destes, R\$ 2.909,00 foram para a EMLAR - Empresa Municipal de Urbanização, que foi a responsável pela fiscalização da obra.

Darci solicitou ao Presidente da Câmara para que fosse feita imediatamente uma Comissão de Sindicância para apurar a veracidade dessas irregularidades, pois tudo o que é denunciado deve ser averiguado. "Se houve negligência, vamos apurar o fato, vamos ver quem é

o responsável, porque o povo não pode pagar".

O vereador Juarez B. de Oliveira disse que ao atentar para a denúncia, ficou perplexo e preocupado. Ainda na segunda-feira dirigiu-se até a escola para ver a obra e constatou ser muito bem feita, mas isso não justifica os gastos. afirmou que o prefeito Newton Puppi disse ter recebido a solicitação e confiando nas pessoas, repassou a verba à EMLAR, com quem a prefeitura tem convênio. Diante disso, concorda com o vereador Darci de que os fatos devem ser apurados.

De acordo com o vereador Pedro Barausse, não houve má fé por parte da EMLAR, pois era necessário a construção da sala de aula. Disse que conversando com o Presidente da EMLAR, Roberto Moraes, ele lhe repassou toda a documentação dos gastos

Democracia e cidadania I Conferência de habitação leva a opinião popular para administração

A I Conferência Municipal de Habitação, em Campo Largo, foi um exemplo de participação popular nas decisões administrativas. Durante o encontro, do qual participaram mais de 50 entidades, foram discutidos todos os assuntos relativos ao setor. As decisões tomadas durante a conferência serão transformadas nas diretrizes administrativas da Secretaria de Habitação. Durante o evento, realizado nos dias 15 e 16, foram instituídos o Fundo e o Conselho Municipal de Habitação.

Durante o evento provou-se que a população está muito consciente e batalhando por seus direitos. Os participantes opinaram firmemente e lutaram por aquilo que achavam ser o melhor para Campo Largo. Segundo Marta Gorski, secretária de Habitação, os temas mais polêmicos foram os referentes à moradias no município.

As discussões estavam centradas em limites máximos e mínimos para a construção de moradias. Após várias sugestões, decidiu-se pelo conceito de lotes urbanizados "populares". Desta forma, privilegia-se as pessoas que não possuem condições financeiras para obter financiamentos em bancos

particulares, tendo dificuldade em conseguir sua casa própria.

Segundo Marta Gorski todas os assuntos discutidos durante a Conferência serão transformados em uma minuta de lei, que deverá ser encaminhada na Câmara de Vereadores até hoje, dia 22.

A secretária explicou ainda que a ênfase maior foi dada para os assuntos sociais. A questão das moradias populares, construção de conjuntos habitacionais, e tudo que possa oferecer boas condições para a população neste setor.

O Conselho Municipal de Habitação será constituído por 12 pessoas. O grupo ainda não está

completo, porque o prefeito precisa nomear representantes do executivo para compor o conselho. Os representantes da sociedade civil já foram eleitos, durante a conferência. São eles...

Com a participação popular o poder público conta com um grande aliado para o diagnóstico de problemas na cidade. São as pessoas que moram na cidade os melhores especialistas sobre as dificuldades de cada bairro, de cada localidade. Quando se une à prefeitura, a população pode reclamar, sugerir soluções e resolver seus problemas.

Encontro de secretários de habitação será em Campo Largo

O II Fórum de debates sobre habitação será realizado em Campo Largo. Este evento reúne secretários de Habitação de todas as cidades da Região Metropolitana. A intenção deste encontro é trazer para discussão assuntos comuns às cidades. Desta forma há uma integração e uma cooperação entre os municípios. A troca de experiências positivas pode ser a solução para os problemas habitacionais da região.

O II Fórum será realizado no próximo dia 28, às 14h30. Segundo Marta Gorski os debates trazidos no fórum serão muito úteis para o desenvolvimento do setor habitacional.

Militares selecionam jovens que servirão no Tiro de Guerra



Uma equipe de seis militares da 5ª Região Militar, esteve em Campo Largo selecionando os rapazes que servirão no Exército no "Tiro de Guerra". Durante a última semana eles estiveram no Colégio Estadual Macedo Soares realizando exames médicos e psicológicos em 383 jovens da zona urbana que se alistaram em 97. Hoje, dia 22, os últimos 111 se apresentarão para a seleção. A primeira turma deverá começar suas atividades em janeiro de 98.

O Tiro de Guerra é uma opção para os jovens, que no Brasil têm serviço militar obrigatório, que não tem quartéis em suas cidades. Com este sistema, o rapaz permanece em casa, apresentando-se durante a semana das 5h30 às 7h30 e aos sábados durante a tarde cumprindo mais 4 horas. Aos domingos, exceto em casos especiais, ele tem seu dia de folga. Desta forma o jovem pode servir sem alterar totalmente seu cotidiano.

Este sistema já funcionou em Campo Largo. Atualmente ele está sendo reativado, para garantir mais conforto ao jovem. O único problema era o espaço físico para as atividades. Com a disposição da prefeitura, um local provisório será reformado para abrigar a primeira turma. O Tiro de Guerra funcionará na rua D. Pedro II, antigo Moimbo

de Pedra.

Segundo o Major Paulo Roberto Russo, presidente da comissão responsável pela seleção, o jovem que participa do Tiro de Guerra não tem desculpa para largar seu emprego. Como o rapaz servirá fora do horário comercial, poderá conciliar as duas obrigações. Outro comentário do Major, é que o empregador também não pode despedir-lo. A legislação atual garante que quando ingressa no serviço militar obrigatório, o jovem não pode ser despedido por um ano.

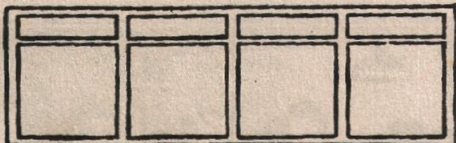
Durante o treinamento do Tiro de Guerra os rapazes receberão instrução básica do combate militar, tal como tiro, ordem, unidade e educação moral e cívica. Eles também estarão aptos a servir a comunidade. O Major Paulo Russo explicou que a equipe do Tiro de Guerra participa de campanhas de utilidade pública como vacinação.

Outro momento em que ela poderá ser designada é em caso de calamidade pública. Salvo estas duas exceções, os rapazes permanecem realizando seu treinamento militar normal. "Nosso serviço é entregar à sociedade jovens de bem e capazes de assumir suas responsabilidades", explica o Major Paulo Russo.

O comandante da equipe de Campo Largo será o Sargento Pedro Elói Ramos, tendo como assistente o sargento Ivo Irineu Nicolaio. A intenção é de que quando estiver funcionando com capacidade total, o Tiro de Guerra tenha duas turmas de 50 jovens, totalizando 100.

Os exames aplicados nos jovens alistados foram o médico completo e testes de personalidade e raciocínio lógico. Somente os rapazes alistados que moram na zona urbana poderão participar do Tiro de Guerra.

ESQUADRIAS RIGONI



PORTAS - JANELAS VENEZIANAS VITRAUX DE CORRER E MÁXIMO AR

Rua João Batista Mendes, 572
Telefax: (041) 292-1495

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

KRS
CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA

PROJETOS & CONSTRUÇÕES

arquitetônico
estrutural
hidráulico
elétrico

orcamento de materiais

ENG. RESP. EMIGDIO STOCO

RUA RUI BARBOSA, 1812

F: 292 - 3242

Anúncios
classificados
por apenas
R\$1,00

Jornal
O METROPOLITANO

Floricultura
Bem-me-quer

Tele Flores: 292-1179

Marilda do Rocio Pianaro
Psicóloga

***Especialista nos tratamentos de Neuroses; Doenças Psicosomáticas; Depressões**

Rua Vereador Arlindo Chemin, 50/224
Campo Largo - Paraná Fone: 976-0017